



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Cardoso, Sandra Maria Fernandes

**Inseminação artificial no manejo reprodutivo em
suinicultura**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1759>

Metadata

Issue Date	1999
Abstract	O presente trabalho de fim de curso foi realizado na Empresa João Alves Rodrigues & Outros, situada no Sítio da Cabana em Coxerro, no Concelho de Vila Velha de Rodão. O presente estudo foi realizado durante o período de Abril de 1999 a Agosto de 1999, teve como objectivo a comparação de resultados reprodutivos referentes à Inseminação Artificial e Cobrição Natural nas seguintes variáveis: Fertilidade (86.3%, 84.6%, 82.6%, 81%, 90% vs 77.2%, 76.9%, 80%, 84.6%, 66.7%); Fecundidade (8.1, 10.8, 9....
Type	Thesis
Peer Reviewed	No
Collections	ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

This page was automatically generated in 2019-10-16T13:26:12Z with
information provided by the Repository



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NO MANEIO REPRODUTIVO EM SUINICULTURA

Engenharia de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sandra Maria Fernandes Cardoso

CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE

I- AGRADECIMENTOS

II- RESUMO

III- ABSTRACT

IV- LISTA ABREVIATURAS

V- LISTA DE FIGURAS

VI- LISTA DE TABELAS

1- INTRODUÇÃO	1
2- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	2
2.1.- Aparelho reprodutor do varrasco	2
2.1.1- Espermatogénese	5
2.1.2- Morfologia do espermatozóide	6
2.2.- Aparelho reprodutor da porca	7
2.2.1- Oogénese	9
2.2.2- Ciclo sexual da porca	10
2.2.3- Eixo Hipotálamo-Hipófise	11
2.3- Factores que influenciam a produção de espermatozoides	12
2.4- Factores que afectam a taxa de ovulação	18
2.5- Sinais externos da porca durante o cio	19
2.6- Método de detecção do cio	20
2.7- Diagnóstico de gestação	23
2.7.1- Ultra-sons tipo A	23
2.7.2- Doppler	23
2.7.3- Ecografia	23
2.7.4- Diagnóstico por sorologia	23
2.8- Características do ejaculado do varrasco	24
2.8.1- Constituição do ejaculado	25
2.8.2- Métodos de colheita de sêmen de varrasco	26
2.8.3- Processamento do sêmen	28

2.9- O laboratório: requisitos básicos.....	28
2.9.1- Equipamento de laboratório.....	28
2.10- Avaliação do sémen.....	30
2.10.1- Exame macroscópico.....	30
2.10.2- Exame microscópico.....	31
2.10.3- Concentração.....	33
2.10.4- Formas anormais.....	35
2.10.5- Integridade do acrossoma.....	37
2.11- A diluição do sémen.....	37
2.11.1- Objectivos do diluidor.....	37
2.11.2- Características do diluidor.....	37
2.12- Conservação do sémen.....	38
2.12.1- Métodos de conservação	39
2.13- Vantagens e desvantagens da I.A. em suínos.....	41
2.13.1- Vantagens.....	39
2.13.2- Desvantagens.....	41
 3-MATERIAIS E MÉTODOS.....	42
3.1- Caracterização sumária da exploração.....	42
3.1.1- Descrição da exploração.....	42
3.1.2- Sector de cobrição.....	42
3.1.3- Sector de maternidade.....	43
3.1.4- Sector de baterias.....	43
3.1.5- Sector de engorda.....	43
3.1.6- Maneio Alimentar.....	43
3.2- Treino dos varrascos.....	44
3.2.1- Fase de treino.....	44
3.3- Características do tronco ou manequim para a colheita de sémen.....	45
3.3.1- Vantagens e desvantagens da obtenção de sémen com manequim.....	45
3.3.2- Requisitos para um bom tronco ou manequim.....	46
3.4- Requisitos de uma sala de colheita de sémen de varrasco.....	46
3.5- Alojamento dos varrascos.....	47

3.5.1- Requisitos de um bom alojamento.....	47
3.6- Material para fazer a colheita de sémen.....	49
3.6.1- Recolha de sémen.....	49
3.7- Método de diluição.....	50
3.7.1- Preparação do diluidor MR-A.....	50
3.7.2- Preparação das doses de sémen.....	50
3.7.3- Cálculos efectuados para determinar o n ° de doses por ejaculado.....	51
3.8- Detecção do cio.....	52
3.9- Aplicação de sémen na porca.....	52
3.9.1- Material utilizado.....	52
3.9.2- Método de aplicação com sémen diluído conservado fresco ou .refrigerado.....	53
3.10- Cobrição Natural.....	55
3.11- Diagnóstico de gestação.....	55
3.12- Análise estatística.....	56
4- RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	57
5- CONCLUSÃO.....	62
6- BIBLIOGRAFIA.....	63

ANEXOS

RESUMO

O presente trabalho de fim de curso foi realizado na Empresa João Alves Rodrigues & Outros, situada no Sítio da Cabana em Coxerro, no Concelho de Vila Velha de Rodão.

O presente estudo foi realizado durante o período de Abril de 1999 a Agosto de 1999, teve como objectivo a comparação de resultados reprodutivos referentes à Inseminação Artificial e Cobrição Natural nas seguintes variáveis: Fertilidade (86.3%, 84.6%, 82.6%, 81%, 90% vs 77.2%, 76.9%, 80%, 84.6%, 66.7%); Fecundidade (8.1, 10.8, 9.1, 8.4, 10.4 vs 8.9, 8.8, 8.8, 9.1, 6.8); Prolificidade (9.4, 12.7, 11.1, 10.2, 11.6 vs 11.6, 11.4, 11, 10.7, 10.25); e Mortalidade às 48 horas (5.6%, 7.8%, 6.2%, 5.9%, 7.7% vs 5.6%, 7.9%, 7.6%, 8.5%, 4.9%); os dados foram estatisticamente tratados (Análise de Variância), aceitando os conceitos de Simões (1983).

Os animais que nos serviram de base a este trabalho foram 150 porcas reprodutoras multíparas e primíparas, Fl, Large White e Landrace e quatro varrascos Large White x Piétrain.

Depois da análise gráfica comparativa dos dois processos, não se verificaram diferenças significativas em três dos parâmetros, podemos contudo concluir que apesar de só a Fertilidade apresentar diferença significativa, a Inseminação Artificial apresenta-se como um método bastante susceptível de ser uma alternativa rentável à Cobrição Natural.